



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ

Praça Rodrigues Lima, 10. Centro — Caetité — Bahia
Tel. (0**77) 454 2144

Aprovado em UNICA Votação

Em 14/10/2002

CÂMARA MUNICIPAL DE CAETITÉ
RECEBI O ORIGINAL
EM 20/09/2002
[Signature]
RÔMULO ANÍSIO F. DE SOUZA
Diretor Administrativo

Projeto de Decreto Legislativo n.º 529 de 20 de setembro de 2002.

Promulgo o presente
Projeto de Decreto Legislativo
transformando-o em DECRETO LEGISLATIVO
n.º 528 de 15 de outubro de 2002.
Caetité, 15 de outubro de 2002.

[Signature]
César Ladeia
Presidente

Dá denominação de **Travessa
Virgilio Oliveira Costa** a uma das
artérias de nossa cidade.

A Mesa da Câmara de Vereadores do Município de Caetité, Estado da Bahia, no uso das suas atribuições legais faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e ela promulga o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º - Fica denominada de **Travessa Virgilio Oliveira Costa** a uma das artérias do Bairro São Vicente em nossa cidade.

Art. 2º - A artéria supracitada é a segunda Travessa que faz ligação da Rua Prefeito Nivaldo Oliveira com a conhecida Rua Jatobá, conforme "croqui" anexo.

Art. 3º - O presente Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20 de setembro de 2002.

[Signature]
Cesar Ladeia
Presidente

[Signature]
Júlio César de Carvalho Ladeia
1º Secretário



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ

Praça Rodrigues Lima, 10. Centro – Caetité – Bahia

Tel. (0**77) 454 2144

J U S T I F I C A T I V A

A homenagem que ora prestamos ao saudoso Virgílio Oliveira Costa é uma das mais justas e sinceras.

Natural da cidade de Santo Amaro nasceu no dia 26 de setembro de 1926.

Chagou em nossa cidade no ano de 1953, para trabalhar na Escola Agrícola de Caetité, nesse mesmo ano foi promovido a Chefe de Patrimônio, cargo este, que desempenhou com competência até o ano de 1971.

Naquele mesmo ano, foi transferido para trabalhar na Escola Agrotécnica Federal da cidade de Catu, uma vez que a Escola Agrícola de Caetité tinha sido desativada.

Aqui em nossa cidade uniu-se em matrimônio no ano de 1954 com uma caetiteense, a Senhora Zulmira Cardoso Aguiar, com quem teve nove filhos, um deles reside em Caetité, na artéria que propomos colocar o seu nome.

Foi o proprietário da Fazenda Maracujá, localizada na região de Lagoa de Félix Pereira, tendo ali iniciado um grande projeto para época, de horticultura e fruticultura irrigada, tida como pioneiro da região.

Depois dos trabalhos executados pelo Sr Virgílio, despertou-se em vários cidadãos do nosso Município o interesse pela lavoura de hortifruticultura. O que hoje é exercido para abastecer a nossa cidade.

Ademais, apesar dessas virtudes de homem trabalhador e honesto, foi também excelente pai de família, e possuidor de um vasto ciclo de amizade, que ainda é lembrado por grande parte dos caetiteenses.

Nunca esqueceu de Caetité, pois além de ter tido como companheira uma Caetiteense, se considerava também, um filho de Caetité, todos os anos sempre nos visitavam, várias vezes e o fazia com grande alegria e satisfação.

Só deixou de vir a Caetité, quando adoeceu, o que conseqüentemente ficou impedido de viajar, porém nunca esqueceu de nossa cidade e de nossa gente.

Faleceu no dia 1º de fevereiro de 1999 na cidade de Alagoinhas.

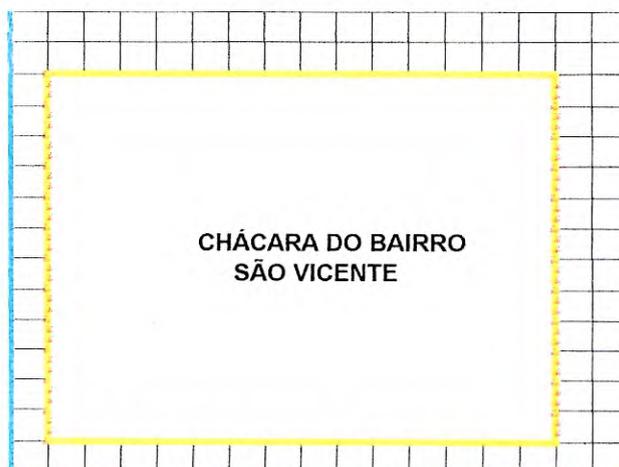
Com estas considerações, solicitamos dos Nobres Pares apoio para que possamos homenagear o saudoso Virgílio Oliveira Costa, emprestando seu nome a uma das artérias de nossa cidade.

Sala das sessões, em 20 de setembro de 2002.

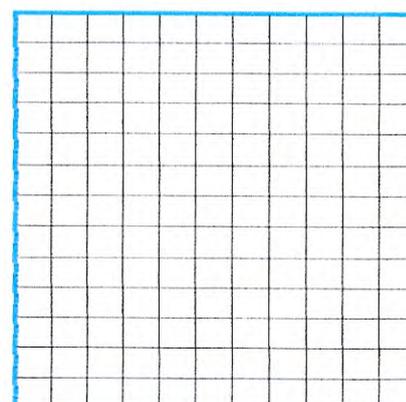
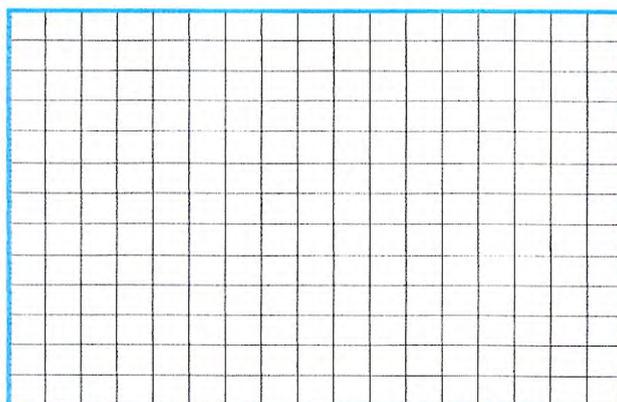
Maria Gomes da Silva Carvalho
Maria Gomes da Silva Carvalho
Vereadora

Croqui da Travessa Virgílio Oliveira Costa

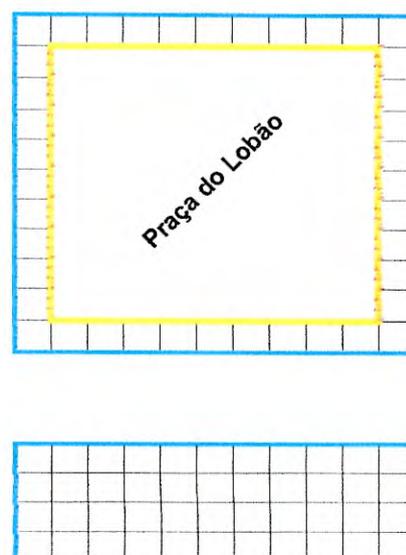
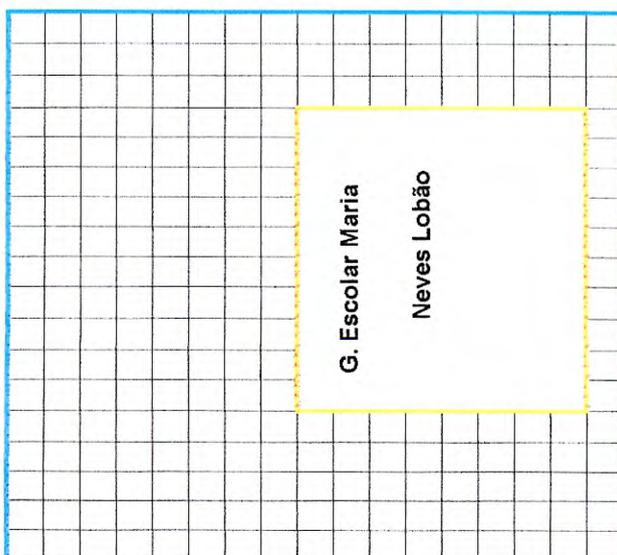
Rua Prefeito Nivaldo Oliveira (Antiga São Mateus)



Rua Luthgard S. Ledo



Av. Dom Manoel Raimundo de Melo (Av. Contorno)



VIRGILIO OLIVEIRA COSTA

NASCEU EM SANTO AMARO- BAHIA
EM 26 DE SETEMBRO DE 1926

COMEÇOU SUA VIDA EM CAETITÉ A PARTIR DE 1953, VINDO DE SALVADOR PARA TRABALHAR NA ESCOLA AGRÍCOLA DE CAETITÉ. EM MARÇO DO MESMO ANO ASSUMIU O CARGO DE CHEFE DE PATRIMONIO DA MESMA, CARGO ESTE QUE DESEMPENHOU ATÉ O ANO DE 1971. QUANDO NESTE MESMO ANO FOI TRANSFERIDO PARA A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU, MOMENTO EM QUE A ESCOLA AGRICOLA DE CAETITÉ FOI DESATIVADA.

QUANDO EM CAETITÉ RESIDIU NA ANTIGA PRAÇA PARAIBA, QUE HOJE SE DENOMINA PRAÇA POMPEU FERNANDES.

PARTICIPOU DA LOJA MAÇONICA DE CAETITÉ ATÉ SER TRANSFERIDO, E MESMO EM CATU E ALAGOINHAS PARTICIPOU DA MESMA ATÉ O FIM DE SUA VIDA.

CAZOU-SE EM CAETITÉ NO ANO DE 1954 COM A SENHORA ZULMIRA CARDOSO AGUIAR, FILHA DA SENHORA LIDIA CARDOSO AGUIAR E MANOEL TEIXEIRA AGUIAR. DESTE MATRIMONIO TIVERAM NOVE FILHOS. UM DELES RESIDINDO Á RUA PARA A QUAL É SOLICITADA O NOME.

FOI PROPIETÁRIO DA FAZENDA MARACUJÁ NO DISTRITO DE LAGOA DE FELIX PEREIRA, ONDE DESENVOLVEU PROJETO DE HORTICULTURA E FRUTICULTURA IRRIGADA, TRABALHANDO TAMBÉM COM PECUÁRIA.

QUANDO PARTIU DE CAETITÉ PARA MORAR NA CIDADE DE CATU NUNCA DEIXOU DE VISITAR ESTA CIDADE EM TODOS OS ANOS EM PERÍODOS DE FÉRIAS. ATÉ OS DIAS EM QUE POR MOTIVO DE DOENÇA NÃO PODE REALIZAR AS SUAS VIAGENS. FALECEU NA CIDADE DE ALAGOINHAS NO DIA 01 DE FEVEREIRO DE 1999.

HOJÉ EM CAETITÉ A SUA MEMORIA É LEMBRADA POR PARENTES E AMIGOS.